

Brava: Ministério do Mar apoia pescadores com equipamentos para reforçar actividade piscatória

[Inicio](#) | Economia



09/12/25 - 06:00 am

Nova Sintra, 09 Dez (Inforpress) - O ministro do Mar entregou na segunda-feira, 08, em Lomba Tantom, motores e malas térmicas a cinco pescadores de diferentes zonas piscatórias da ilha, iniciativa destinada a reforçar as condições de trabalho e melhorar a conservação do pescado.

Jorge Santos, que falava aos jornalistas depois do acto de entrega, disse que os beneficiários pertencem a diferentes zonas piscatórias do município nomeadamente Lomba Tamtum, Furna e Fajã d'Água.

Segundo o mesmo, são motores de popa de 15 cavalos e arcas de conservação, cuja qualidade vai permitir melhorar também a vida e a actividade pesqueira nessas comunidades.

Jorge Santos apelou ainda aos pescadores para aproveitarem as alternativas financeiras disponibilizadas pelo Fundo Autónomo da Pesca, destinadas a apoiar investimentos em motores, embarcações, redes de cerco, pesca de palangre e iniciativas que associam pesca e turismo.

“Já formamos dezenas de jovens e pescadores na ilha e vamos continuar, com cursos de nível médio e formações de iniciação e manuseamento de pescado”, precisou a mesma fonte.

Por outro lado, referindo-se à localidade da Furna, o ministro ressaltou o avanço na instalação de uma pequena fábrica de gelo, com capacidade de produção de duas toneladas/dia, fruto de uma colaboração entre a Câmara Municipal da ilha Brava e a Enapor.

A montagem, conforme informou, já se encontra em preparação, e o equipamento “deverá entrar em funcionamento brevemente”, reforçando a infraestrutura de apoio à pesca na ilha.

Por sua vez, o porta-voz dos pescadores beneficiados, José da Lomba, disse que os equipamentos “irão trazer grandes-valias, tendo em conta que o motor é um instrumento de trabalho de “extrema importância” na sua profissão.

Uma embarcação sem motor não consegue fazer uma pesca no alto mar, acentuou o porta-voz, apontando que o preço dos motores, actualmente estimado em 350 ou 400 contos, é elevado para os pescadores.

“Por isso agradecemos ao Governo e prometemos fazer bom uso destes equipamentos”, finalizou

DM/AA

Inforpress